

MODELANDO FATORES AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM NA CAPTURABILIDADE DOS GRANDES BAGRES MIGRADORES NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Diego Gomes Trindade¹
Niedja Luana da Costa Mescouto²
Alan da Silva Fonseca³
Antonio Augusto Jardim dos Santos Júnior⁴
Fúlvio Aurélio de Moraes Freire⁵
Bianca Bentes⁶

RESUMO

A Plataforma Continental Amazônica é um ecossistema altamente produtivo que abriga uma grande diversidade aquática e sustenta um dos maiores polos pesqueiros do Brasil. Os bagres migradores do gênero *Brachyplatystoma* são um dos principais explorados, tanto pela pesca artesanal como industrial. No entanto, o crescimento populacional e o aumento do esforço pesqueiro ameaçam a sustentabilidade dessas espécies, que já mostram sinais de sobreexploração. Este estudo analisa as flutuações nos desembarques de três espécies de bagres migradores na foz do Amazonas, correlacionando-os com variáveis oceanográficas e hidrológicas por meio de Modelos Aditivos Generalizados (GAM) e análise de coerência para identificar padrões de covariação temporal. Os resultados mostraram que *B. rousseauxii* teve picos de captura em abril e novembro, enquanto *B. filamentosum* exibiu uma CPUE mais constante ao longo do ano. A espécie *B. vaillantii* demonstrou sensibilidade a mudanças sazonais, com picos em agosto e novembro. Variáveis como a temperatura da superfície do mar e a vazão do Rio Amazonas apresentaram fortes influências sazonais, impactando diferentemente cada espécie. O modelo GAM revelou que as condições ambientais tiveram efeitos significativos na abundância dessas espécies, destacando sua sensibilidade às mudanças nas condições ambientais. A análise de coerência mostrou que a temperatura da superfície do mar estava negativamente correlacionada com a CPUE de *B. rousseauxii*, enquanto a CPUE de *B. filamentosum* precedeu mudanças no índice de temperatura do Atlântico Norte Tropical. Para *B. vaillantii*, as flutuações hidrológicas foram preditores importantes das variações na captura. Estes achados reforçam a necessidade de uma gestão pesqueira mais integrada e sensível às dinâmicas ambientais, além de políticas de conservação que considerem os impactos das mudanças climáticas na sustentabilidade dessas espécies.

Palavras-chave: Litoral Amazônico; Sustentabilidade Pesqueira, Dinâmica de Recursos Marinhos, Mudanças Climáticas; Análise espectral;

¹Doutorando em Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, trinidadiago@gmail.com;

²Doutoranda em Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, niedjaluana@gmail.com;

³Mestre em Ecologia Aquática e Pesca pela Universidade Federal do Pará - UFPA, alanfonseca97@gmail.com;

⁴Mestre em Zoologia pela Universidade Federal do Pará - UFPA, biosantosjr@gmail.com;

⁵Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, fulvio@cb.ufrn.br;

⁶Doutora em Ecologia Aquática e Pesca pela Universidade Federal do Pará - UFPA, bianca@ufpa.br.